

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (aino).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero pulso.....	20

O governo da moralidade

Tanto o sr. presidente do conselho, como os principais membros do seu partido, quer escrevendo, quer fallando, durante cinco annos se insurgiram contra a actual lei e eleitoral, que a sua imprensa unanimemente classificava de *immunda e ignobil porcaria*. Pois é com essa mesma lei que o sr. João Franco vae fazer as suas eleições, como presidente do conselho.

Dizem, porém, os seus defensores que, entre fazer uso d'uma porcaria e reformar dictatorialemente a lei eleitoral, o sr. João Franco, austero defensor e propugnador acerrimo da legalidade, prefere a porcaria á dictadura, por mais que o emprego d'essa lei lhe repugne do coração e do espirito.

Assim seria com effeito, se o sr. presidente do conselho se limitasse a applicar lealmente a lei e a tirar de ella o proveito licito, que a sua propria situação de chefe do governo lhe garantia. N'essas condições, tinha o sr. João Franco direito a que o paiz acreditasse que era realmente com repugnancia, e só por um caso de força maior, que elle se via forçado a accellar a lei eleitoral vigente.

Mas n'isto, como em tudo o mais, uma cousa são as palavras e outra são os actos do sr. presidente do conselho. A lei eleitoral, era uma ignobil porcaria, quando applicada pelos governos rotativos, porque só elles podiam disputar e ganhar todas as materias. Pois o sr. João Franco prepara-se para a tornar ainda mais ignobil, mais immunda, disputando não só as maiorias, como faziam os rotativos mas até as proprias minorias, com escandalosos e indecorosos desdobramentos.

Não sabemos se as ameaças virão a transformar-se em factos, ou se não passarão de atoardas para intimidar as opposições. Se esse fór, na realidade, o proposito do governo, difficil será levar mais longe o tartufismo politico! Os processos de que os governos rotativos se serviam, eram immoraes, eram illicitos; era preciso expurgar de vez o acto eleitoral de todas as torpezas que o maculavam, de todas as falsidades que o revestiam. Só assim é que a nação poderia entrar n'uma vida verdadeiramente patriótica; só assim elle governaria, se alguma vez fosse chamado ao poder.

Taes eram as palavras, a doutrina pregada pelo sr. João Franco, durante cinco

annos consecutivos. O que os immoralissimos rotativos faziam, nunca mais o faria elle, prototypo da Moralidade politica. Pois mal chega ao poder, logo se descobre e se revella, não como o fariam suppôr as suas categoricas promessas, mas como se ellas tivessem sido apenas uma especie de poeira para illudir ingenuos, ou uma fina camada de verniz para encobrir pau carunchento.

Nunca mais usaria dos processos *eleitoraes dos rotativos*. Empregal-os, seria a suprema vergonha. Pois não só vae agora o sr. João Franco empregal-os a todos, mas vae fazer ainda peor do que os immoralissimos rotativos faziam. Que moralidade e que Tartufo!

E quer, quem nas cousas mais essenciaes procede assim, que o paiz tome a sério as suas virtudes, que acredite sinceramente na sua regeneração politica!

Os messias, os salvadores, não podem ser acreditados sob palavra; tem de se justificar, de se fazerem respeitar pelas suas obras. E não ha acto mais indecoroso do que praticar no governo ainda peor, **multo peor**, do que aquillo que na opposição se considerava como a mais immunda e ignobil das porcarias! Só um moralista severo, chefe do governo da austera moralidade, é que seria capaz de o fazer.

Noticias politicas

Boatos de recomposição ministerial—As eleições no Porto

O *Liberal*, dando curso aos boatos de recomposição, diz que passa o sr. Ornellas para a guerra, sabindo o sr. Vasconcellos Porto e indo para a marinha o sr. Novaes e para a justiça ou o sr. Luciano Monteiro ou o sr. Martins de Carvalho. Acrescenta que para a fazenda, apesar da sua má vontade de entrar, sempre entrará o sr. Mello e Sousa.

Por fim refere que a recomposição trará uma surpresa para muita gente, e vem a ser que entrará na recomposição o dissidente sr. Francisco José de Medeiros.

Acrescenta que o partido progressista se fusionará com o franquista, ficando este e extinguindo-se aquelle. Registo a beneficio de inventario, pois mantenho o que disse ha dias acerca de não estar para tão breve como se julga a annunciada

recomposição.

Por seu turno, o «Noticias de Lisboa» regista estes boatos: Que está para muito breve a recomposição; que o sr. Schroeter sae; que o sr. Lulz de Magalhães vae para o norte entrando o sr. Antonio Vianna; que o sr. Ayres de Ornellas cederia o seu logar ao sr. Martins de Carvalho, indo governar Moçambique. Repito que é cedo para se affirmar com verdade.

O «Liberal» diz tambem estar sendo muito discutidos nos centros politicos a eleição do Porto. Amarante continua a ser um enigma. Os regeneradores fallam indignados n'um pacto que asseveram existir entre o sr. Hintze e um distincto orador, pelo qual a votação de Amarante seria dividida entre progressistas e regeneradores. Mas os ministeriaes parece que julgam segura a promessa de 3:000 votos, que tantos são os de Amarante, para os candidatos da colligação. Se assim fór, os colligados vencem a lista regeneradora. Se a votação de Amarante fór neutralizada e ficarem 1:500 votos para cada um dos dois grupos de contendores, então os regeneradores vão ter uma grande victoria nas proximas eleições no Porto.

Affirma-se que o governo não deixará transitar antes das eleições quaesquer deliberação acerca dos electricos do Porto. Como se comprehende, o fim é prender a votação para o dia 19.

Tambem se diz que nem o sr. João Franco nem o sr. José Luciano estão muito satisfeitos com as noticias eleitoraes de todo o paiz, porque as difficuldades surgem maiores do que esperavam.

Em Lisboa essas difficuldades manifestam-se dia a dia, dizendo-se que o celebre influente da Azambuja Jayme Motta continua na opposição, apesar das diligencias do governo em convencel-o. Em Villa Real tambem o trabalho denodado dos srs. Teixeira de Sousa e Antonio d'Azevedo dá cuidados ao governo.

Julio, Julião & C.

XX

O DILIGENTE medico, porém, assáz enternecido, não se deteve em considerações, pois comprehendia bem o pungimento d'aquelle golpe; porisso, assim que despediu o cocheiro, a quem pagou e gratificou bizarramente, endereçou-se lésto a uma espaçosa e elegante sa-

la, onde a afflictissima viuva, voz em grito de agonia e dôr, suspirava e chorava, estreitando ao peito arquejante a sua próle amantissima, os térnos filhinhos sobre os quaes derramava as lagrimas férvidas que desluzavam dos seus olhos róxos e embaciados.

Perante um drama tão pathético e lacrimoso, o médico não soube contrafazer a enormidade da sua commoção, a ingente dôr que o dominava e, consequentemente, abreviou as suas despedidas, pretextando inadiáveis serviços clinicos, sob promessa de voltar no dia immediato, ou antes, caso assim lhe fôsse exigido.

A funesta noticia propalou-se momentaneamente por toda a cidade, sendo recebida com manifestas demonstrações de sentimento.

A casa da desditosa viuva accorreram os numerosos amigos do saudoso marido, os quaes, visivelmente consternados, apresentaram os seus intimos cumprimentos de pesar.

As missas de requiem tiveram uma assistencia larga e selecta, demonstrativa do grau de sympathia attingido pelo extincto.

O médico, que não se arredára da formal promessa, frequentava assiduamente a casa da viuva, dispensando-lhe relevantes serviços—tudo desinteressadamente, como pílida retribuição aos enórmes obséquios recebidos do inescurecível amigo, a cuja memória desejava consagrar uma homenagem levantada, grandiosa, condigna dos seus grandes e irrefutaveis merecimentos.

Em uma d'essas visitas, realmente mitigaveis para o coração alanceado da desolada senhora, conversaram largamente sobre assumptos puramente familiares, e muito especialmente acerca do chorado morto, resolvendo-se que o prestimoso médico viesse a Portugal informar-se com precisão da realidade dos acontecimentos e, cumulativamente, mandar erigir um mausoléu no campo santo da aldeia onde repousassem os restos mortaes de Julio.

A viagem effectuou-se cinco dias depois. N'aquelle intervallo nada occorreu de aproveitavel para a nossa historia: só afflicções e lagrimas;—o médico regressou no espaço de três mêzes, cumprindo rigorosa e fielmente a missão de que fôra investido.

Relativamente á morte de Julio apenas trouxe um desenvolvido relato da vida desregrada e viciosa do Julião, não se omitindo os dispendios fabulosos que o miseravel fêz durante a estada do irmão n'aquelles sitios. Quanto ao resto, não obstante a actividade que em-

pregára nas investigações que julgára indispensaveis, só apurou o que já era sabido pela imprensa, acrescentando que ainda se ignorava o paradeiro do criminoso, suppondo-se todavia que houvesse fugido para o Brazil.

A MULHER do Julião, depois que este se ciscou, teve a sorte de ser patrocinada por um irmão, o Zé do Regedor, que avezava um farto colleiro, e uma magnifica adéga, onde se repitavam com ufania as suas oito pipas de excellente verdasco, e alem d'isso, que já não é pouco, tinha algum dinheiro a juro, o que era uma pechincha, um *teco porangêzê*, como se diz em lingua Tupy.

Ora, sendo o Zé do Regedor irmão legitimo de Emilia e, portanto, fructo da mesma arvore, é fóra de duvida que a herança paterna foi desmembrada uniformemente. Por tal maneira conclue-se que o Julião malbaratou, entre jógos e comedorias extraordinarias, o que a mulher herdára de seus paes—uma grossa maquia, a avaliar pelo que coube ao irmão.

O Zé do Regedor teria, quando muito, os seus quarenta annos e pico... *magarico*, e era celibatario ferrenho, o que representava um manna para o futuro, ainda nebuloso, de dois sobrinhos, os filhos de Emilia.

Um d'elles, o Theotónio, fez companhia ao tio e á mãe, trabucando na lavoira, cujo serviço, embora arduo; mas alegre, se talhava com a sua melhor vocação;—o outro, o João, que era espezvitado, depois que enricou o espirito com as necessarias noções de leitura e escripta, no que levava as lampas ao mais atilado condiscipulo seu, foi pelo tio destinado ao commercio, iniciando o tirocinio em uma das melhores e mais afreguezas das lojas da villa.

O rapaz progredia admiravelmente a contento e com espanto dos patrões, e a prova provada é que, n'um periodo relativamente curto, subiu de posto, isto é, foilhe superiormente conferida uma divisa de honra, pois já ostentava a sua gravata multicolor, cujo distinctivo depriuiu enórmemente a grande legião de marçãos, os soldados rasos que n'aquella época estavam recrutados no commercio da villa, entre os quaes se arranchára bisõnhamente este seu creado.

categoria, e começou de dar largas ás suas aspirações.

O commercio era mediocre entre estas povoações concelhias e, consequentemente, o seu futuro *monetario* teria de limitar-se a meia duzia de patacos, deduzidas as despêzas obrigatorias e imprescindiveis.

Uma bagatella que não se ajustava ao seu genio emprenhedor, activo, operoso.

Necessitava, consequentemente, procurar um empório onde melhórmemente podesse desenvolver a actividade e intelligencia de que era dotado.

Não se demorou em communicar a seu tio, em carta caprichosamente manufacturada, a medida dos seus desejos e aspirações, pondo-o ao facto, simultaneamente, do estado decadente em que se encontrava o commercio, especialmente n'uma villa medianamente populosa e infestada de lojas, algumas das quaes estavam por um fio relativamente a crédito...

O tio, apenas soietrou a missiva e percebeu o conteúdo, conferenciou largamente com a irmã, resolvendo de commun accordo deferir a petição do rapaz.

Depois d'esta conferencia, e depois do assentimento de Emilia, que o amor de mãe lhe fez brotar algumas lagrimas, o Zé do Regedor guio-se atrigado á villa e all, na presença do patrão e do caixeiro, esmiuçou tudo quanto lhe cabia no intellecto attinentemente ás aspirações do sobrinho.

O caixeiro, algo comprometido, pois ainda não houvera espaço de comunicar superiormente os seus desejos, corroborou a sua resolução terminante; o patrão, muito a custo, desembainhou a lingua para significar o que se fazia com um encolhimento de hombros, conformar-se, e o Zé do Regedor retrahiu-se consciente de haver cumprido a sua missão com todo o acerto.

O João, no Brazil, para onde o tio o mandára, foi collocado n'um estabelecimento commercial de primeira ordem, e ao cabo de alguns annos, segundo informações fidélgias, estabelecera-se em magnificas condições, o que equivale a dizer que caminhava a passos agigantados para adquirir uma fortuna sólida.

Monsão.

Placido Marques.

GRANDE GALA

A proxima terça feira, 3a do corrente, por motivo do anniversario natalicio do sr. infante D. Affonso e juramento da Carta Constitucional, é considerada de grande gala.

CORRESPONDENCIAS

De P. de Coura

Diverte—ver o afan, a raiva com que os adeptos da actual situação politica trabalham para conseguirem uma assombrosa maioria de votos, de forma a fazerem crer que esta povoação é um seu baluarte invencivel.

N'outras occasiões e com outras leis, teriam direito a serem admirados os seus esforços constantes em volta dos eleitores; mas, presentemente, bastava tocar a sineta das considerações e o apito das conveniencias para serem attendidos na quasi totalidade dos suffragios, porque se não fosse bem era d'outra já muito nossa conhecida.

Emfim estas correrias pelos povoados do nosso concelho tem vantagens: evidencia que não se desceia e menos se confia no amor que o povo courense consagra aos modernos politicos, tendo estes as suas razões para taes duvidas e sobresaltos.

No partido regenerador, o velho partido que engrandeceu e aformoseou esta localidade, nota-se um certo entusiasmo pela proxima lucta eleitoral, confiando todos que, depois de ordens superiores, se trabalhará a valer para se patentear a força e o prestigio de que ainda se acolhem sob a bandeira politica do inesquecivel Miguel Dantas.

Bom será—para que os extranhos reconheçam a gratidão e o respeito que merecem os que envelheceram a tornar grande e conhecida esta uberrima povoação.

A titulo de nota eleitoral, e para terminar a parte politica d'esta carta, informo que o grupo republicano, de esta villa, tenciona distribuir um manifesto, apreciando os candidatos governamentais e a obra do seu governo, recommendando ao povo o dever de votar livremente.

Não me é possível, em virtude de ainda estar por ultimar, dar hoje o programma completo dos projectados festejos em honra dos benemeritos cidadãos que se empenharam pela integridade da nossa comarca.

A todos os filhos de Coura que tenham affecto ao torrão natal, recommendamos para que não olvidem a data que se vai consagrar, concorrendo para o augmento da subscrição, patente nas columnas da «Voz de Coura», e cujo producto tem o louvavel fim de tornar grandiosa tão digna manifestação civil.

Entre nós, em goso de ferias, está o rev. dr. Bernardo Chouzal, illustre professor do seminario evorense, e um dos actuaes vultos mais laureados da tribuna sagrada.

Sinceros e entusiasticos parabens a todos os professores primarios do nosso concelho, pelos brilhantes resultados que os seus alumnos submettidos a exame obtiveram.

A estes e todas as suas familias, igual demonstração

do nosso prazer, e—avante!

Zé Gonçalves da Pretensão Estrella, descança esta semana.

23-7-906.

El—Dani.

P. S.

Tencionava, quando ultime a carta de hontem, dar uma semana de folga ao «chulo e infeliz pretendente à estrella».

Vejo que é impossivel... O homem tem cécegas, e não permite repouso...

E, então, para todos não occuparem o logar reservado aos trapalhões, fiquem sabendo que quem se empenhou para lhe ser concedido um voto de louvor da nossa camara—foram os srs. José G. da S. Machado e Domingos G. da C. Ribas.

Os motivos e as conveniencias de concessão de tal mercê, é assumpto para mais tarde.

24-7-906.

El—Dani.

NOTICEARIO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 14 de julho

Presidencia do sr. dr. Augusto Lima.

—Foi presente um requerimento de Manoel Joaquim Gonçalves, das Coriscadas, freguezia de Castro Laboreiro, a pedir licença para construir um pateo, do caminho publico para uma sua casa, no referido logar. Deferido.

—Outro de Maria Pires, do logar d'Aldeia Grande, freguezia de Parada do Monte, a pedir subsidio de lactação para um seu filho. Deferido.

—Foram euctorizados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim de junho proximo findo.

—Foram tarifados os generos de consummo pelo mez proximo findo.

—Terminado o expediente, foi pelo presidente dito que, em virtude do despacho que obtivera para conservador do registo predial de esta comarca, não podia continuar a pertencer a verreação, e, depois de varias considerações que apresentou, retirou-se.

—Pelo vereador sr. José Augusto Pires foi dito que, n'esta acta, se lançasse um voto de sentimento pela ausencia de tão digno collega, o que foi approvedo.

Nada mais se tratou.

Pelo correio

Foi exonerado de encarregado da estação postal da Vailinhã, Monsão, o sr. Francisco de Campos Dias.

Falleceu em Vianna do Castello o sr. José da Silva Dias, habil conductor d'obras publicas.

Os nossos pesames á familia enluctada.

Conselheiro Hintze Ribeiro

O comboio que foi ao Entroncamento buscar o sr. conselheiro Hintze Ribeiro e sua esposa e no qual iam alguns dos seus amigos pessoais e politicos, seguiu directamente d'aquella estação para o Monte Estoril, onde aguardavam os viajantes grande numero de pessoas das suas relações, entre as quaes muitas senhoras que o acompanharam até ao chalet da sua residencia, sendo levantados numerosos vivas, tanto á chegada ao Estoril como á despedida, correspondendo o sr. Hintze com um viva ao partido regenerador.

No Entroncamento, á chegada do comboio que conduzia o sr. Hintze, que vem com bom aspecto, foi elle muito victoriado e abraçado pelos seus amigos, offerecendo o sr. conselheiro Pimentel Pinto á sr.ª D. Jeanna Hintze Ribeiro um formoso ramo de cravos brancos, com fitas de seda e uma dedicatória.

Servido em seguida o almoço, foram levantados brindes pelo sr. conselheiro Pimentel Pinto ao sr. conselheiro Hintze, que correspondeu, n'um pequeno discurso, levantando vivas á familia real, ao partido regenerador, á patria, etc.

Disse o sr. conselheiro Hintze Ribeiro:

«Tenho ainda um dever a cumprir: agradecer aos meus amigos, especialmente ao sr. Pimentel Pinto, que ficou a substituir-me, a attivez com que mantiveram sempre a honra e o prestigio do partido regenerador.

Viva o partido regenerador, o mais forte de todos os partidos, honra do passado e esperanza do futuro!

Agora nós. Até que emfim me encontro no meu paiz e entre os meus amigos que andavam travando aqui rija peleja, enquanto eu lá ao longe só os podia seguir, em espirito.

Por isso pódem calcular quanto anclava por estar junto de vós todos, que nem um só momento deixaram de levantar bem alto a gloriosa bandeira do partido regenerador.

Ha por ah quem se apregoe liberal: liberaes somos nós todos.

Amigos do progresso, como nenhum outro, somos tambem nós o partido conservador; por isso queremos a liberdade dentro da ordem. Queremos a monarchia respeitada por todos».

Este discurso foi cortado de applausos e vivas.

Parabens

Enviamol-os mui sinceros ao sr. Augusto Cesar Esteves, presado filho do sr. Francisco Antonio Esteves, muito digno Vice-consul de Hespanha n'esta villa, pela plena approvação, com que concluiu o 5.º anno de preparatorios no lyceu de Braga.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de valés do correio internacionaes:

- Franco.....185 reis
Marco.....228 »
Corôa.....104 »
Peseta.....170 »
Dollar.....16000 »
Sterlino.....517/8

Festividade

Nos dias 14 e 15 d'agosto proximo, hade realizar-se, na egreja da freguezia de Rouças, uma grande festividade em honra de Nossa Senhora da Soledade, a qual será revestida da maior imponencia.

Na vespera haverá uma deslumbrante illuminação e muito e variado fôgo do ar, confeccionado pelo conhecido pyrotechnico Carvalho, e no dia missa solemne a grande instrumental pela capella do sr. Frederico de Castro Fernandes, sermão por um distincto orador sagrado de Valença, procissão e de tarde arraial.

Parabens aos seus promotores, no numero dos quaes figura o nosso estimado conterraneo, residente no Brazil, sr. Antonio A. Salgado, o qual, só pela sua parte, contribue com 50.000 reis para tão atrahente festividade.

Partida

Partiu, ha dias, do hotel do Pezo, em regresso ao seio de sua extremosa familia, em Pernambuco, o sr. Alfredo Baptista de Sá. Deixou este cavalheiro entre nós um vacuo difficil de preencher.

Possuindo um caracter de subido quilate e dotado de um genio affavel e gracioso, captivava todos que com elle communicavam. Por motivos imprevistos não pôde realizar-se uma manifestação de sympathia que lhe tinha sido preparada, mas, sem embargo, podemos assegurar ao sr. Sá que em todos os aquistas deixou impressa uma profunda saudade e que a sua sympathica e franca individualidade será, por muito tempo, lembrada, demonstrando-se igualmente, que apesar de 30 annos de ausencia da sua patria, conserva o sr. Sá o seu coração genuinamente portuguez.

Contribuições

O pagamento da segunda prestação das contribuições predial, industrial, sumptuaria e renda de casas, termina no fim do corrente mez.

Depois d'isso accresce a importancia de 4% de multa, e depois juros de mora, custas, sellos, etc.

Aviso aos faltosos.

Casamento

Conforme annunciamos, na paróchial de Mazedo, de Monsão, realizou-se no dia 12 do corrente mez, o casamento do sr. Luiz Pinheiro, intelligente pharmaceutico em S. Gregorio, d'este concelho, com sua prima a ex.ª sr.ª D. Ludovina de Sousa Vianna.

Após a cerimonia religiosa, seguiu-se um lauto almoço e depois partiram os sympathicos noivos para o Bom Jesus do Monte, em Braga, afim de passarem a lua de mel.

Com as nossas mais sinceras felicitações, desejamos-lhes um futuro venturoso.

Foi inspeccionado e dado por incapaz temporariamente, o sr. José de Moraes Gonçalves, o Pedrinha, muito digno distribuidor rural do concelho de Monsão.

Preces publicas

N'esta villa e em algumas freguezias d'este concelho, tem-se feito preces publicas ad petendam pluviam, mas a tão desejada e beneficiadora chuva não quer honrar-nos com a sua visita.

No ultimo sabbado, segundo nos informam, houve sitios onde choveu abundantemente, mas na maior parte d'este concelho poucos foram os que gosaram d'essa graça.

E, se o tempo assim continuar, é fóra de duvida que temos um anno de fome.

Deus se amerie de nós.

Exames d'instrução primaria

1.º grau

Resultado d'estes exames que se realizaram n'esta villa nos dias 18, 19 e 20 do corrente, sob a presidencia do muito digno sub-inspector escolar do districto, sr. dr. Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas.

DIA 18

Escola da villa

(Sexo masculino)

Luiz Esteves Magalhães e Helande Gonçalves, distinctos; Antonio Augusto Ferreira, Antonio Candido Esteves e Emiliano Augusto Egrejas, bons; Fernando do Paço, sufficiente.

Escola de Chaviães

Armando M. de Carvalho e Antonio de N. Esteves, distinctos; Alberto dos S. Lima, Luiz V. Rodrigues e Carlos João d'Araujo, bons.

Escola de Couso

Justino Domingues e Beatriz Garcia Fernandes, distinctos; Antonio Augusto Domingues, bom.

Escola de S. Paio

Faustino Esteves, distincto; Alfredo de J. Domingues, bom.

Escola de Paderne

Fernando J. Lopes, distincto; Jorge de Castro Dantas, bom. (Faltaram Manoel Durães e Justino Pereira Caldas).

Escola de Parada do Monte

Manoel Viêtes, distincto; Manoel Affonso, bom.

DIA 19

Escola de S. Martinho

Manoel Duro, distincto; Francisco Barros, bom; Aurelio Fernandes e Antonio Garcia, sufficientes.

Escola de Christoval

(Sexo feminino)

Joaquina Rosa Rodrigues, distincta; Petronilla Maria Prudencia e Maria Joaquina Domingues, sufficientes.

Escola de Paços

(Sexo feminino)

Esperança da Gloria Pinheiro, Rosa de Jesus Fernandes e Eliza Rosa Lopes, distinctas; Leonor Felisbela Marques, bem; Alcina M.

Monteiro, bem.

Escola de Paços

(Sexo masculino)

José Avelino Couso e Abilio Augusto Lopes, distinctos; Leopoldo Silvestre Pires, Julio d'Abreu, Luiz Alves e Antonio José Lourenço, bons; Julio de Sousa e Norberto Rodrigues, sufficientes.

DIA 20

Escola de Rouças

Manoel do Nascimento Seixo, Manoel José Domingues, Antonio Rodrigues e A. Fernandes, bons.

Escola de Penso

Amadeu Pereira d'Araujo, distincto.

Hospital

Amalia Vaz e Julia Candida Esteves, distinctas; Maria Joaquina Gonçalves, bem; Pureza de Nazareth, bem.

Escola de Remoães

Justiniano Ribeiro e Miguel Augusto Esteves, distinctos; José Augusto Salgado, bem; Antonio Xavier Esteves e Tito Arsenio Gonçalves, sufficientes.

Ensino particular—Penso

Maxima Fernandes Pereira, distincta; Rosalina F. Pereira, bem.

Ensino particular—Rouças

Elvira Augusta do Amaral Albuquerque, bem; Albertina de J. Pereira da Costa, distincta.

A Linha do Alto Minho

Dizem de Lisboa que, em consequencia de não ter conseguido constituir companhia para a construção da rede ferro-viaria do Alto Minho, o respectivo concessionario partiu para Inglaterra, abandonando o deposito feito.

Em virtude d'este facto, parece que o governo vae abrir novo concurso.

CARTÃO DE PARABENS

Faz annos:

Hoje—o sr. João Pires Teixeira.

CARTEIRA

Esteve entre nós o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, dignissimo juiz de direito de Ceia.

—Tambem já aqui se encontram os estudiosos academicos, srs. Abilio de Magalhães, Augusto Cesar Esteves, Antonio Augusto Durães e Abel Pinto da Cunha.

—Regressou a Vianna do Castello o sr. Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas, illustrado sub-inspector.

CASA

VENDE-SE ou aluga-se uma casa sita á rua Direita, d'esta villa. Tem altos e baixos e rócios de quintal. Para ver e tratar, fallar n'esta redacção.

60.000 Réis mensaes todos podem ganhar os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Penneilles, C. Milano (Italia)

Editos de 30 dias

Comarca de Melgaço

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço, e cartorio do 3.º officio correm editos de 30 dias a contar do ultimo annuncio na folha official a citar Salvador Fernandes, solteiro, residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Francisco Fernandes, casado, que foi com a inventariante Libania Rosa Peixoto, do lugar de Ferreiros de baixo, da freguezia de Alvaredo, de esta comarca.

Melgaço, 13 de julho de 1906.

Verifiquei, O Juiz de Direito, S. Ribeiro O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

Officina de Funileiro e Picheleiro

DE JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, do genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Monte Agraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ralhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgacense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 8000 rs. «Gailot... 9000 rs. «Govet... 9000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 20500 rs. Outras ditas a... 20000 « « « « 20200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3000 a 9000 rs. Um saído de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 10200 e 10500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Advertisement for 'FARMACIA PATORAL FERRUGINOSA' with text 'CONTRA A DEBILIDADE' and 'da pharmacia Franco'.

267 ENSAIOS LITTERARIOS

Os criados abalxaram-se sobre o corpo e pozera'n-se a examinal-o. —Tem dous ferimentos de bala; um pequeno, no hombro, outro bastante grande do lado do coração. d'onde sahe grande quantidade de sangue—exclamou um dos moços. —Está já morto?...—perguntou o velho suffocado pelo pranto. —Creio que não... sente-se ainda bater-lhe o coração. —Oh, então, depressa, depressa; arranjem alguma cousa para transportal-o e um de vós vá já immediatamente a casa do cirurgião dizer-lhe que venha vêr meu filho. D'ahi a pouco, Fernando era conduzido por quatro criados em uma especie de padiola arranjada com dous galhos de pinheiro e a capa de oleado, tendo já partido outro criado para casa do facultativo. Chegados que foram á herdade, Fernando foi deposto no leito, e pouco tempo depois chegou o velho facultativo da aldeia. Tractou este de examinar as feridas, lavou-as e applicou-lhe os apparelhos de que podia dispor na occasião, reservando para o dia seguinte a cura mais perfeita, tendo juntamente receitado alguns medicamentos, que promptamente foram mandados preparar. —Então, sr. doutor—perguntou o pae do moço—as feridas são de gravidade?

ENSAIOS LITTERARIOS 164

indo a bala ferir-lhe o hombro direito. O revolver que sustinha na mão e que se preparava a aperrar, cahiu-lhe insensivelmente ao chão, e como a egua estacasse de novo e se obstinasse a avançar, o moço apeou resolutamente, desvencilhou-se da capa, e quando ia a curvar-se para levantar a arma, que deixára cahir, um terceiro tiro se fez ouvir, indo a bala d'esta vez bater-lhe em cheio, no lado esquerdo do peito. O moço tentou ainda suster-se, avançou alguns passos, mas cahiu sem sentidos murmurando: —Assassinos!... Passados momentos os dous vultos acercaram-se do corpo que jazia inanimado, e um d'elles abaixou-se sobre elle a ouvir as palpações do coração. —Se ainda não está morto—exclamou elle —poucos momentos lhe faltarão para isso; a bala creio que lhe foi direita ao coração; podes gabar-te da pontaria. —Deixemos-nos de palavriado—respondeu o outro;—vê lá se elle tem alguma cousa que te faça conta e vamos-nos de aqui. A estas palavras o primeiro dos individuos abaixou-se segunda vez e principiou a despejar os bolsos da victima, exclamando, á medida que ia tirando os objectos: —Um relógio e cadeia... uma bolsa de prata com dinheiro... dous botões de ca-

Advertisement for 'COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves' with text 'COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lá, crina e summauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco. EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133 PORTO'.

AMISARIA FRANCESA
A. MACEDO DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisãs, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovacs.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

A PEROLA DO MINHO

DE Armindo de Lourdes Lourenço

Fraça do Commercio, canto da rua do Rio de Porto

—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor bõa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vem para crer

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimixas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA

LINXOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Affaiteria e Camisaria Pernambuco

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

CONTRA A FOSSE JAMES
 Único legítimo autorisado pelo Conselho de Saúde Publica de Lisboa para a venda e applicação nos templos e casas. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações e reconhecimentos pelos conselhos de Lisboa, deprehendidos nos principaes estabelecimentos de farmacia.

A BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA DO ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco
 Esta farinha, que é um excellentissimo remedio para pessoas de estomago debil ou enfraquecido, para convalescentes e para pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstructiva é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de **20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal.
 Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.ª e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.ª grande e inserindo, pelo menos **4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

265 **ENSAIOS LITTERARIOS**

misa que me parecem de ouro... mais dois dos punhos... uma carteira... um lenço de seda... e mais nada...

—Bem, aviemos-nos, antes que por hi venha alguém... por compeixão deixa-me cobri-lo com a capa, por causa da chuva.

—Sim, tens razão; pôde constipar...
 Coberto o corpo com a capa de oleado, os dois individuos afastaram-se, internando-se pelo meio do arvoredado, e desapareceram poucos momentos depois.

A egua que Fernando montava, logo que se sentiu descavalgada, ou por instincto natural ou amedrontada pela detonação dos tiros, retrocedeu em desabrida carreira pelo caminho que trouxera, e só parou proximo do portão da herdade, onde principiou a rinchar.

Os moços da casa, que esperando pelo regresso do seu amo, não se tinham tornado a deitar, ao ouvir o animal, correram ao portão, mas estacaram surprehendidos ao verem que a egua voltava só.

—Que diabo quererá isto dizer?... —exclamou um dos moços— a russa vem só... o sr. Fernando não apparece... aqui houve o quer que fosse...

—Tambem me parece— respondeu outro creado;— e oxalá que lhe não succedesse mal algum.

ENSAIOS LITTERARIOS 266

—O melhor é nós irmos dar parte d'isto a nosso amo a ver o que elle determina.

—Tens razão, vamos lá cima— responderam todos a um tempo dirigindo-se ao quarto do pae de Fernando, e chegados que foramahi, narraram-lhe o succedido.

O pobre velho ao ouvir a narração do que se tinha passado, sentiu um horrivel presentimento apoderar-se-lhe do coração, e com voz angustiada exclamou:

—Apromptem-se todos com luzes, o mais depressa possivel, e vamos procurar meu filho... é impossivel que lhe não succedesse alguma desgraça; o regresso da egua parece comprovar as minhas tristes apprehensões.

D'ahi a pouco punham-se a caminho todos os criados, munidos de fachos de palha, indo á frente d'elles o pae de Fernando.

Depois de caminharem algum tempo, investigando e procurando cuidadosamente por todos os lados, sem nada poderem averiguar, entraram no pinhal e ahi continuaram nas suas pesquisas.

Andados alguns centenares de passos o pae de Fernando parou subitamente diante de um vulto que se via estendido no chão, e á aproximação das luzes, exclamou com um accento de indisciplinavel dôr.

—Meu filho!... mataram meu querido filho!...